

MENOS ARMAS, MAIS JOVENS! VIOLÊNCIA ARMADA, VIOLÊNCIA POLICIAL E COMÉRCIO DE ARMAS



O relatório descreve a **violência armada e a circulação de armas no Brasil**. O objetivo é aumentar a proteção de **direitos fundamentais**, entendendo que a circulação de armas impacta na violência e na vida das pessoas.

[Clique aqui](#)



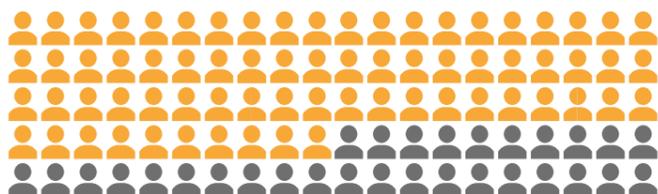
Referências internacionais:

- Tratado de Comércio de Armas
- Convenção sobre os Direitos da Criança
- Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU

VIOLÊNCIA LETAL

21,6 MORTES PARA CADA 100 MIL HABITANTES

70% DAS MORTES FORAM CAUSADAS POR ARMA DE FOGO



FORAM 45 MIL VIDAS PERDIDAS EM 2019

fonte: DATASUS

MORTES DECORRENTES DE INTERVENÇÃO POLICIAL EM 2019



2.212 mortes

4.220 mortes

6.375 vítimas letais de ações policiais em 2019

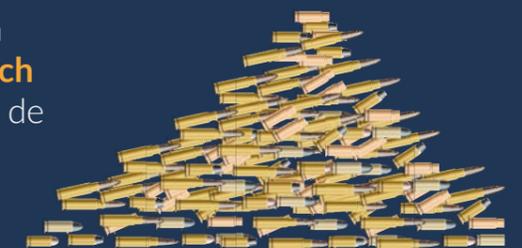
- 99% homens
- 79% pessoas negras
- 50% jovens (20 a 29 anos)
- 24% crianças e adolescentes (0 a 19 anos)

fonte: Anuário Brasileiro de Segurança Pública de 2020

CASOS EMBLEMÁTICOS

8 casos emblemáticos sobre violência armada e desvios de armas no relatório, por exemplo, o caso Marielle Franco:

- Socióloga, negra, LGBTQI+ e vereadora de forte atuação social
- Executada por **motivação política em 2018**
- Possível envolvimento de **milícias** na execução
- uso de uma arma alemã da marca **Heckler & Koch** com suspeita de desvio de arsenal público
- Caso revelou **irregularidades nas vendas de munição**



CONTEXTO



Desigualdades e discriminações estruturais

Baixas taxas de esclarecimento de homicídios: **entre 11 e 67%**

Discursos políticos populistas que **incentivam o uso da força letal**

A sociedade civil, o jornalismo livre e a democracia **enfrentam crescente cerceamento, intimidações e ataques**

MENOS ARMAS, MAIS JOVENS! VIOLÊNCIA ARMADA, VIOLÊNCIA POLICIAL E COMÉRCIO DE ARMAS



ARMAS APREENDIDAS E ARMAS EUROPEIAS

DADOS DE 2018 E 2019 DE 4 ESTADOS E POLÍCIAS FEDERAIS

Mais de **20.000 Pistolas** • **18%** de marcas europeias

Mais de **2.000 Fuzis** • **8%** de marcas europeias

Mais de **500 Submetralhadoras** • **11%** de marcas europeias

São armas de alto potencial letal e não recomendadas para uso em áreas habitadas, pois disparam rajadas e furam paredes



Fonte: PF, PRF, SSPs da BA, PE, RJ e SP

MOMENTO DE ALTA INSTABILIDADE NORMATIVA



Desde 2019, **mais de 30 novas normas** facilitaram acesso a armas e munições

Aumento de 65% nos registros de armas em 2 anos

A gestão do mercado de armas e munições e o combate ao tráfico ilegal **são frágeis e insuficientes**

ARSENAIS PÚBLICOS



A importação de armas cresce vertiginosamente desde 2018



O controle de arsenais do Estado é **quase sempre precário e tratado com secretismo**



Apenas 6 de 54 polícias estaduais têm sistemas completos de controle de munições. **Há instituições que ainda anotam no papel**



Em um período de 5 anos, dados de 4 das 54 polícias estaduais somaram 185 **armas desviadas** e as forças federais somaram 323 armas (131 ou 41% destas de origem europeia) e 18 mil munições desviadas. **Em 10 anos foram desviadas 17 mil armas de empresas de segurança privada e 1.600 das polícias estaduais no Rio de Janeiro**

RECOMENDAÇÕES

PARA AGÊNCIAS ESTATAIS E EMPRESAS NO EXTERIOR:

A circulação de armas gera obrigações legais e morais. Em países estrangeiros, os **responsáveis legais** pelo comércio de armas são os governos nacionais e as **agências estatais de autorização de exportações**. Elas devem fazer avaliações de risco e garantir o respeito das leis internacionais, incluindo os direitos humanos. O mesmo se aplica **para empresas** e outras instituições. **Devem ser consideradas:**



Taxa de **mortes** com arma de fogo e perfil das **vítimas**

Normas e controle de **acesso civil** a armas

Taxa de mortes em **ações policiais**

Capacidade do Estado de **controlar o mercado** de armas

Taxa de **esclarecimento de homicídios** e outras violações de direitos humanos

Controle de **arsenais do Estado**

RECOMENDAÇÕES

PARA O GOVERNO BRASILEIRO:



Criar uma **política nacional de redução de homicídios** priorizando a população negra e jovem

Reduzir o acesso civil a armas priorizando o **direito à segurança pública**

Criar uma política nacional de **redução da letalidade policial**

Aprimorar os sistemas de controle do mercado civil de armas e o **combate ao tráfico** de armas

Aprimorar os sistemas de **gerenciamento de arsenais** das forças públicas